

BSGI nos 459 anos de São Paulo

Coral Filarmônico, Coral do Núcleo Pirituba e banda da BSGI participam da

grande comemoração

São Paulo é o mundo dentro de uma única cidade! Adorei o espetáculo. Vocês nos conquistaram pela música e voz”, exclamou Tais Vieira Brandão de 28 anos, que mora na região. Mesmo sem conhecer a BSGI, a espectadora encantou-se, cantou, dançou e se emocionou, junto com outras 300 pessoas que compareceram ao espetáculo conjunto do Coral Filarmônico, Coral do Núcleo BSGI-Pirituba e a Banda da BSGI. O auditório do Centro de Educação Unificado –CEU – Vila Atlântica, em Pirituba ficou pequeno para receber toda a energia contagiante dos dois grupos que se juntaram para homenagear os 459 anos da maior cidade da América Latina, na última sexta, dia 25 de janeiro. Presente ao evento, o supervisor de Cultura da Coordenação das Subprefeituras Pirituba/Jaraguá, Prefeitura de São Paulo, Rogério Machado Gouveia.

O CEU Vila Atlântica tem pouco mais de quatro anos e atende cerca de 10 mil pessoas em atividades esportivas e culturais. A parceria entre a BSGI e a direção da escola, vem estreitando-se ano-a-ano, com a realização de eventos de cunho sócio-cultural e educacional. Uma das características dessas escolas é seu caráter social, a quase totalidade dos CEUs localizam-se em regiões periféricas, tornando-se pólos de integração e difusão de cultura. O convite para a apresentação surgiu pela iniciativa da Coordenação de Cultura sob responsabilidade da professora Ivani Wilbert.

O coral abriu o evento com um trio de canções: Baiana, Só quero um Xodó e Samba do Arnesto, esta última, de autoria do inesquecível e genial compositor radicado em São Paulo, Adoniran Barbosa. Se vivo, Adoniran teria 103 anos. Em seguida, o recém fundado Coral do Núcleo BSGI-Pirituba juntou-se ao Filarmônico para entoarem, Canto do povo de algum lugar, Tempos Modernos e Sinfonia Paulistana. Em sua vez, a Banda da BSGI, dentre outras, homenageou a cidade com Sampa, de Caetano Veloso; e Canção para a Paz Mundial, uma das mais belas canções da BSGI.

Ao final, os dois grupos se juntaram para um grande final que levantou a plateia: Maria, Maria, de Milton Nascimento, desde sempre um símbolo de força e garra. No inevitável bis, Não Quero Dinheiro, de Tim Maia. Nova ovação e aplausos entusiásticos por parte da feliz e privilegiada plateia que compareceu.

Em suas palavras iniciais, a coordenadora de cultura do CEU Vila Atlântica, moradora da região, Ivani Wilbert destacou que “valorizamos muito a parceria entre o CEU Vila Atlântica e a BSGI e a grande beneficiada é a comunidade”. O entusiasmo das palavras que abrem este texto demonstra que a afirmativa da educadora é real.

Além de professora e membro da comunidade local percebo o quanto é importante para os moradores receberem um espetáculo como o que assistimos”

ênfatiou Sara Cristina Nogueira, de 31 anos, moradora da região, professora de Educação Infantil do CEU Vila Atlântica e também associada da BSGI. Segundo ela, no contexto em que se insere esta escola, tal oportunidade é de grande relevância, pois, por meio de espetáculos como este, pessoas que quase não têm a oportunidade de conhecer e apreciar todas as formas de arte, podem descobrir e despertar para a riqueza dos mais diferentes gêneros musicais e não ficar apenas à mercê do que impõe a indústria cultural, com sua faceta mercantilista e descartável. "São estilos quase que restritos ao público que pode pagar e, portanto, fora do alcance de uma comunidade carente como a nossa. Hoje ela está sendo apresentada neste evento!", finalizou a professora.